

Clipping para VINHOS DE LISBOA semana de 11 a 18 de Maio**NOTÍCIAS DIRECTAS**

11-05-2012 – CVR Almoço de Colares – Revista CM Sintra (Ver Ficheiro em Anexo)

11-05-2012 – CVR Convite Evento: Novas colheitas apresentadas – Jornal Badaladas (Ver Ficheiro em Anexo)

11-05-2012 – CVR Convite Evento: Novas colheitas apresentadas – Site Badaladas

<http://www.badaladas.pt/site/php/noticia.php?idn=19>

Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa
Novas colheitas apresentadas

O Hotel Altis Belém, em Lisboa, recebeu na passada terça-feira uma degustação das novas colheitas de vinhos brancos, espumantes e rosados produzidos na região dos Vinhos de Lisboa. O objetivo da prova foi dar a conhecer aos profissionais do setor as novas colheitas num ambiente descontraído e num local emblemático da capital.

Em prova estiveram vinhos de 16 produtores da região que darão a conhecer o que de melhor se faz: Adega Cooperativa da Labrugeira (Alenquer); Companhia das Quintas (Bucelas); Quinta do Rol (Lourinhã); Quinta de Sant'Ana (Mafra); Casa Santos Lima (Alenquer); Companhia Agrícola do Sanguinhal (Bombarral); Quinta do Pinto (Alenquer); Quinta da Murta (Bucelas); Quinta das Carrafochas (Loures); Félix Rocha (Alenquer); Vale das Areias (Alenquer); Adraga (Colares); Quinta do Gradil (Cadaval); Quinta da Casaboa (Torres Vedras); Vale da Capucha (Torres Vedras); e Vidigal Wines (Leiria).

Entretanto também o El Corte Inglés recebe uma prova de vinhos da região até ao próximo dia 20.

Revistas internacionais aprovam vinhos Lisboa

O vinho “Vinha da Malhada” (Rosado 2011, Regional Lisboa), do produtor Filipe Gomes Pereira Herdeiros, foi premiado pela revista alemã “Selection – Sommerweine 2012” com a medalha de prata.

Também da Alemanha a revista “Selection – Premium Select Wine Challenge ProWein 2012” destacou em várias categorias os vinhos do produtor Filipe Gomes Pereira Herdeiros: “Cepa Pura” (Tinto 2010, Regional Lisboa, Reserva), “Vinha da Malhada” (Tinto 2009, Regional Lisboa, Reserva) e “Vinha da Malhada” Tinto 2007, Regional Lisboa, Reserva). A Companhia Agrícola Sanguinhal também foi distinguida pela mesma revista com os vinhos: “Península” (Tinto 2010, Regional Lisboa), “Sanguinhal” (Tinto 2009, Regional Lisboa, Aragonez) e “Sanguinhal” (Tinto 2008, Regional Lisboa, Touriga-Nacional).

O guia de vinhos alemão “Berliner Weinführer 2012” considerou o vinho “Cepa Pura” (Branco 2009, Regional Lisboa, Fernão-Pires) do produtor Filipe Gomes Pereira Herdeiros como o melhor vinho branco europeu.

Distinções em concursos vínicos

Aconteceu em finais de março o “Challenge International du Vin”, em França, onde a Casa Santos Lima recebeu duas medalhas de ouro pelos vinhos “Bons Ventos” (Branco 2011, Regional Lisboa, Fernão-Pires) e “Passion of Portugal” (Vinho 2010, Regional Lisboa). No mesmo concurso as medalhas de prata foram para “Grand”Arte” (Tinto 2009, Regional Lisboa, Shiraz), da DFJ – Vinhos; “Grand”Arte” (Tinto 2009, Regional Lisboa, Touriga-Nacional), da DFJ – Vinhos; e “Lab” (Vinho 2010, Regional Lisboa), da Casa Santos Lima. Os vinhos Regional Lisboa que foram distinguidos com a medalha de bronze foram: “ACL – Figurativa” (Tinto 2009, Tinta-Roriz), Adega Cooperativa da Labrugeira; “Bigode” (Vinho 2009), DFJ – Vinhos; “Casa do Lago” (Vinho 2009, Reserva), DFJ – Vinhos; “Casa Santos Lima” (Branco 2011, Chardonnay), Casa Santos Lima; Casa Santos Lima” (Branco 2011, Fernão-Pires), Casa Santos Lima; “Cigarra” (Tinto 2010, Shiraz e Tinta-Barroca), Casa Santos Lima; “Coreto – Joker” (Vinho 2009), DFJ – Vinhos; “JSL 2 Us” (Vinho 2011), Sociedade Agrícola Quinta do Conde; “JSL 2 Us” (Vinho 2010), Sociedade Agrícola Quinta do Conde; “Paxis” (Vinho 2009), DFJ – Vinhos; “Quinta do Espírito Santo” (Vinho 2008, Reserva), Casa Santos Lima; “Quinta do Gradil” (Tinto 2010, Cabernet & Tinta-Roriz), Goanvi – Central de Engarrafamento de Bebidas; assim como o DOC Óbidos “Quinta de São Francisco” (Vinho 2008) da Companhia Agrícola Sanguinhal.

Já no concurso “Berliner Wein Trophy” realizado na Alemanha a região trouxe uma medalha “Grande Ouro” com o vinho “Cepa Pura” (Tinto 2010, Regional Lisboa, Trincadeira, Reserva) do produtor Filipe Gomes Pereira Herdeiros; e duas distinções de prata para a Companhia Agrícola Sanguinhal com os vinhos “Península” (Tinto 2010, Regional Lisboa) e “Sanguinhal” (Tinto 2008, Regional Lisboa, Touriga-Nacional).

11-05-2012 – CVR Convite Evento: Novas colheitas apresentadas – Site Expresso do Oriente

<http://expressodoorient.com/?p=4749>

Apresentados vinhos da Região de Lisboa

Os Vinhos Brancos e Rosados, bem como os Espumantes produzidos na Região de Lisboa foram postos à prova por um grande número de técnicos da restauração, por jornalistas especializados na área, por escanções, por enólogos, por técnicos do IVV e por muitos opinion leaders.

A CVR Lisboa certifica cerca de vinte e dois milhões de garrafas por ano e mais de metade desse volume é exportado para inúmeros destinos, entre os quais os Monopólios do Norte da Europa, Angola, Brasil, EUA, etc.

Ao todo foram 16 os produtores da Região de Lisboa que participaram na Prova de Vinhos. Em destaque esteve a casta Arinto, que brilhou nos brancos e nos espumantes. A casta Alvarinho esteve também muito presente, entre outras, o que revela a variedade dos Vinhos da Região de Lisboa. A maioria destes vinhos está presente na Distribuição Moderna com um binómio Qualidade/Preço, imbatível. A cerimónia contou com a presença de Melo Ribeiro, dono da Quinta do Rol e de Vasco d’Avillez, presidente da CVR Lisboa (na foto ladeando Ann Frost).

14-05-2012 – Colares e Tivoli Palácio de Seteais celebram a gastronomia e vinhos regionais – Site Presstur.com

<http://www.presstur.com/site/news.asp?news=36828>

A celebração da gastronomia e dos vinhos da região de Lisboa como uma forma defender a diversificação da oferta turística foi o mote de entrada para o II Almoço de Colares que se realizou esta segunda-feira no Tivoli Palácio de Seteais, que contou ainda com uma prova técnica das novas colheitas de Colares.

Vasco Avillez, presidente da Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa, lembrou que a região de vinhos de Lisboa abrange 200 quilómetros, estendendo-se de Cascais a Pombal, beneficiando de um micro-clima, pelo que os vinhos criados entre o mar e o Montejunto têm características "únicas".

O almoço, organizado pelo Tivoli Palácio de Seteais e a Câmara Municipal de Sintra com o apoio dos Vinhos de Lisboa – CVR acabou por ser uma descoberta da colecção de vinhos da adega regional de Colares, proporcionando uma experiência eno-gastronómica muito rica.

Para a descoberta gastronómica, o "guia" foi o chef Luís Baena que nas suas escolhas pretendeu "celebrar os vinhos" e privilegiar a sazonalidade escolhendo os produtos locais, sem entrar em "radicalismo" já que alguns dos produtos confeccionados não eram locais, como o queijo da ilha utilizado num dos pratos principais, disse o Chef.

"A ideia foi fazer uma harmonização" disse o Chef.

A abrir o almoço houve uma salada morna de mexilhão com legumes da zona saloia com vinagrette de ananás, maracujá e goiaba que foi acompanhado por um Chitas Branco de 2006. Depois o prato de peixe, robalo recheado com cogumelos e tomate, puré de batata, crosta de salsa e molho de camarão da costa foi acompanhado por um Viúva Gomes Tinto de 1967.

O prato de carne, carrilheira de novilho confitada com arroz cremoso de beterrada fumada casou com um vinho da Adega Regional tinto de 1993.

Finalmente a sobremesa, travesseiro de Sintra com gelado de chá preto dos Açores casou com Conde de Oeiras, um vinho que é blend de vários vinhos com aromas de especiarias, mel, frutos secos, meio-doce, com notas finais de café.

Estes foram vários "casamentos" de sucesso, e uma experiência que conjugou "o melhor de dois mundos", mostrando que um património maior que pode ser aproveitado em termos turísticos.

15-05-2012 – CVR Convite Evento: Novas colheitas apresentadas – Site Vozdocampo.com

<http://www.vozdocampo.com/especiais/vinha-vinho/regiao-de-lisboa-lanca-novas-colheitas-de-vinhos-brancos-espumantes-branco-e-rosados->

Região de Lisboa lança novas colheitas de Vinhos Brancos, Espumantes Branco e Rosados

No próximo dia 8 maio, a CVR de Lisboa organiza uma Degustação das novas colheitas de Vinhos brancos, espumantes e rosados produzidos na Região dos Vinhos de Lisboa.

O objetivo desta prova de Degustação é dar a conhecer aos profissionais do setor as novas colheitas de brancos, espumantes e rosados, num ambiente descontraído e num local emblemático de Lisboa. Em prova estarão vinhos de 15 produtores da região que darão a conhecer o que de melhor se faz.

Esta iniciativa terá lugar no Hotel Altis Belém a partir das 16h.

A REGIÃO dos VINHOS DE LISBOA

A região de Vinhos de Lisboa abarca uma área de vinha de 30 mil hectares, produzindo cerca de 20 milhões de garrafas de vinho certificadas, além de aguardente, espumante e vinhos generosos.

A região de Lisboa contempla as denominações de origem: Alenquer, Arruda, Bucelas, Carcavelos, Colares, Encostas d'Aire (Alcobaça e Medieval de Ourém), Lourinhã, Óbidos e Torres Vedras e ainda a indicação geográfica homónima ("Vinho Regional Lisboa").

As principais castas brancas são o Arinto, Fernão Pires, Malvasia, Seara-Nova e Vital, enquanto nas castas tintas predominam o Alicante Bouschet, Aragonez, Castelão, Tinta Miúda, Touriga Franca, Touriga Nacional e Trincadeira, para além da contribuição de castas internacionais como o Chardonnay, Cabernet Sauvignon e Syrah.

A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa (CVRL) é uma associação regional, interprofissional, à qual compete controlar a origem, garantir a genuinidade e promover os produtos vitivinícolas com direito a Denominação de Origem e a Indicação Geográfica (Vinho Regional Lisboa).

Ler mais: <http://www.vozdocampo.com/especiais/vinha-vinho/regiao-de-lisboa-lanca-novas-colheitas-de-vinhos-brancos-espumantes-branco-e-rosados/>

15-05-2012 – Bacchus Wine&Senses 2012 no Estoril – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3043&ID_ORG=3

No dia 3 de Junho irá realizar-se o Estoril, Bacchus – Wine&Senses 2012, na Villa de São Paulo, no Estoril, um projecto que contempla uma exposição de produtores de vinho, ensaios de vinoterapia, workshops de cocktails de vinho, cozinha molecular, degustação, provas de vinho comentadas e experiências musicais com iguarias que vão fazer as delícias de todos os participantes.

Numa demanda pela nova contextualização da enologia e consequente soberania do enoturismo como produto turístico português, o Bacchus WS vem inovar proporcionando novas experiências no mundo do vinho.

Com preços desde os 10 euros, pode reservar-se o bilhete através do site www.bacchus-ws.com ou através do email reservas@bacchus-ws.com.

15-05-2012 – CVR Convite Evento: Novas colheitas apresentadas – Site Shoppingspirit.pt

<http://shoppingspirit.pt/2012/05/15/produtores-da-regiao-lisboa-mostram-brancos-roses-e-espumantes/>

Produtores da Região Lisboa mostram Brancos, Rosés e Espumantes

Teve lugar no Hotel AltisTejo uma Prova de Vinhos 2011, em que os Vinhos Brancos e Rosados, bem como os Espumantes deste ano puderam ser provados em «primeira mão», por um grande número de Técnicos da Restauração.

Em destaque esteve a casta Arinto, que brilhou nos brancos e nos espumantes. A casta Alvarinho esteve também muito presente tal como outras o que mostra a diversidade dos Vinhos da Região de Lisboa.

Hoje em dia, a maioria destes vinhos está presente na Distribuição Moderna com um binómio Qualidade/Preço, imbatível.

A CVR Lisboa certifica cerca de vinte e dois milhões de garrafas por ano e mais de metade desse volume é exportado para inúmeros destinos, entre os quais os Monopólios do Norte da Europa, Angola, Brasil, EUA, etc.

15-05-2012 – CVR Convite Evento: Novas colheitas apresentadas Entrevista a Vasco Avilez – Revista Gazeta Rural (Ver ficheiro em Anexo)

Produtores da Região Lisboa mostraram vinhos da colheita de 2011 na Capital

16-05-2012 – Vinhos de Lisboa ganham 8 Medalhas de Ouro e 20 Medalhas de Prata no Concurso de Bruxelas – Site Auren.blogs.sapo.pt

<http://auren.blogs.sapo.pt/893862.html>

Os Vinhos de Lisboa voltaram a brilhar num dos mais prestigiados concursos vínicos do mundo – o Concours Mondial de Bruxelles – ao conquistarem 8 das 93 medalhas de ouro entregues a vinhos portugueses e ainda 20 de prata, anunciou ontem a organização da prova, este ano decorrida em Guimarães entre 4 e 6 de Maio.

Os 8 Vinhos de Lisboa, premiados com Medalhas de Ouro foram os seguintes:

- Casa Santos Lima Branco 2011 e Tinto 2009
- Chocapalha Tinto 2009
- Lab Rosado 2011
- Memória Tinto 2009
- Morgado Sta Catherina Branco 2010
- Quinta das Carrafouchas Tinto 2009
- Vinhas do Lasso Branco 2010

Este ano, a 19ª edição do Concours Mondial de Bruxelles envolveu a participação de cerca de 8400 néctares, 925 dos quais oriundos de Portugal.

16-05-2012 – Medalha de Ouro para o Vinho da Quinta da Lixa "Aromas das Castas - Alvarinho Trajadura 2011", no Concours Mondial de Bruxelles – Site Agroportal.pt

<http://www.agroportal.pt/x/agronoticias/2012/05/16b.htm>

Durante os dias 4, 5 e 6 de Maio decorreu pela segunda vez em Portugal, o Concurso criado em 1994, tornando o nosso País o primeiro a acolher pela segunda vez este Concurso Internacional, de origem Belga.

Inserido nas comemorações da capital Europeia da Cultura 2012 que ocorrem em Guimarães, este Concurso de vinhos de renome mundial trouxe ainda mais animação e notoriedade à cidade berço.

O Júri, composto por mais de 300 individualidades ligadas ao sector do Vinho e oriundos de aproximadamente 50 Países provaram mais 8300 Vinhos e bebidas espirituosas, dos quais mais de 900 eram Portugueses.

Estes profissionais atribuíram a Medalha de Ouro ao Vinho Aromas das Castas Alvarinho Trajadura 2011. Esta é mais uma razão de grande orgulho para a Empresa e toda a equipa que a compõe. De salientar a excelente performance que têm apresentado os vinhos brancos em geral e os Vinhos da Região dos Vinhos Verdes em particular

NOTÍCIAS GERAL

01-05-2012 – Expovinis mostrou o melhor de Portugal – Jornal País Económico

A Expovinis e a maior feira de vinhos da America Latina e como habitualmente esta sua 16ª edição decorreu em São Paulo, onde contou mais uma vez com forte presença dos vinhos portugueses, destacando-se os grupos ViniPortugal, Fenadegas, comissões vitivinícolas regionais do Alentejo, Lisboa e Beira Interior, além de diversos produtores, como a Herdade do Monte Novo e Figueirinha, a Herdade do Rocini, a Quinta Vale do Armo, a Casa Agrícola Alexandre Relvas ou a Cooperativa Agrícola do Távora.

Num momento de risco para os exportadores internacionais, face ao anunciado propósito de aumentar as taxas de importação de vinhos estrangeiros, ainda assim o mercado brasileiro é muito importante para os vinhos portugueses, sendo de referir, segundo Domingos Meirelles, diretor da Exponor Brasil, que «em 2011 tivemos um aumento de 11% na comercialização de vinhos finos».

11-05-2012 – ViniPortugal promove vinhos em Estocolmo – Tribuna da Madeira / Tribuna da Economia

A marca «Wines of Portugal», gerida pela ViniPortugal, organiza esta semana duas acções de promoção dos vinhos nacionais na Suécia e na Finlândia. As iniciativas (a 07 e 10 de Maio) inserem-se num plano de

promoção a nível mundial estimado em sete milhões de euros para 2012. Segundo a ViniPortugal, ambas as cidades contarão com uma presença recorde de produtores nacionais. Nas duas provas de degustação dos vinhos nacionais, a ViniPortugal juntou perto de 40 produtores por cada evento. As sessões dirigem-se a profissionais do trade, media e consumidores.

13-05-2012 – Vinho ajuda autistas – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=2996&ID_ORG=3

A Fundação Helping People Suced vai realizar uma degustação de vinhos que vai beneficiar um programa que incentiva o desenvolvimento artístico de pessoas que sofrem de autismo. Durante o evento serão sorteadas peças de artistas conhecidos da região, além da exibição de peças dos estudantes do programa Club Ed, que oferece cursos e aprendizagem do valor social e comunicação a adolescentes.

Os restaurantes locais irão oferecer pratos especiais e degustações de vinhos, além dos vinhos especiais doados por especialistas e colecionadores. Todo o dinheiro arrecadado com os bilhetes e as peças de arte reverterá para a Fundação Helping People Suced.

15-05-2012 - Mais de 300 provadores escolhem até quinta-feira melhores vinhos nacionais – Site Infovini.com

<http://www.infovini.com/article117388>

Mais de 300 provadores vão apreciar durante quatro dias, no Centro Nacional de Exposições (CNEMA), em Santarém, 640 amostras de vinhos de perto de 250 produtores de todo o país, na quinta edição do Concurso Nacional de Vinhos.

Mário Louro, responsável por esta iniciativa do CNEMA, disse à agência Lusa que pelos claustros do centro de exposições de Santarém vão passar até quinta-feira, uma média de 80 provadores por dia, 12 dos quais estrangeiros.

A prova que irá distinguir os melhores vinhos nacionais recebeu hoje a visita do ministro da Solidariedade e Segurança Social, Pedro Mota Soares, ele próprio provador em edições anteriores, que esteve acompanhado pelo secretário de Estado da Agricultura, João Diogo Albuquerque.

O secretário de Estado destacou a importância do setor, que classificou como estratégico para a economia nacional.

Mário Louro disse à Lusa que este concurso permite aos produtores nacionais verem a qualidade dos vinhos de cada denominação ser confrontada com as outras origens.

“Podem aquilatar as capacidades dos seus vinhos por um júri único no país reforçado por jornalistas estrangeiros e sommeliers [escanções] internacionais”, disse, sublinhando a importância desta iniciativa para a promoção dos vinhos nacionais.

Entre os provadores estão ainda especialistas das várias grandes superfícies, o que permite “fazer a ponte” com a comercialização, frisou.

O concurso nacional de vinhos foi originalmente promovido pela antiga Junta Nacional do Vinho e posteriormente pelo Instituto da Vinha e do Vinho, tendo o CNEMA recuperado a iniciativa há cinco anos depois de 13 anos de interrupção, disse.

Mário Louro sublinhou o facto de neste concurso estar a ser usado um software criado especificamente para este fim.

As provas são feitas dentro de “uma confidencialidade total”, procurando a composição das equipas de jurados garantir resultados homogéneos, afirmou.

Os produtores pagam 75 euros por cada amostra submetida a concurso (100 euros se for apenas uma), sublinhando Mário Louro que faltam apoios institucionais para garantir a continuidade de um concurso que, pela sua complexidade, tem custos elevados.

15-05-2012 – EV - Essência do Vinho prepara novas ações em mercados internacionais – Site Essenciadovinho.com

<http://www.essenciadovinho.com/revistawine/php/noticias.php?id=3588>

Depois de um mês marcado pela organização de ações promocionais na Suíça, Dinamarca e Brasil, que superaram todas as expectativas, a EV-Essência do Vinho está já a preparar novas iniciativas em mercados internacionais, nomeadamente para duas prestigiadas instituições portuguesas, a ViniPortugal e a CVRA.

A ViniPortugal, entidade responsável pela promoção, sobretudo externa, do vinho português, elegeu a Essência do Vinho Brasil para implementar o plano de educação e formação a profissionais da hotelaria e restauração sobre vinhos portugueses naquele país, um dos mercados prioritários de atuação. As ações decorrerão de julho a setembro, em 12 cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, Niterói, Ribeirão Preto, Campinas, Curitiba, Florianópolis, Londrina, Brasília, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza. As diferentes regiões produtoras, as castas e estilos de vinho, as invulgares capacidades de harmonização gastronómica dos vinhos portugueses serão apenas algumas das temáticas mais focadas por Rui Falcão, crítico de vinhos da revista WINE-A Essência do Vinho que conduzirá estas sessões formativas.

Já a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) selecionou a Essência do Vinho para a organização de provas de Vinhos do Alentejo, dirigidas ao consumidor, a realizarem-se nas cidades de Zurique (20 de junho), São Paulo (25 de setembro), Rio de Janeiro (27 de setembro) e Luanda (4 de outubro). Com o objetivo de atrair novos públicos, produtores da região juntam-se para dar a conhecer as grandes referências do Alentejo e os últimos lançamentos disponíveis no mercado.

Ainda recentemente, a Essência do Vinho foi selecionada pelo Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM) para a organização de masterclasses e provas de Vinho Madeira nas cidades de Zurique, Copenhaga e Rio de Janeiro, dirigidas a líderes de opinião, jornalistas, sommeliers e demais profissionais da hotelaria e restauração. Conduzidas por conceituados críticos de vinho - o suíço Thomas Vaterlaus, o dinamarquês Mads Jordansen e o português Rui Falcão -, as ações tiveram uma forte adesão e contaram também com a presença de representantes das embaixadas de Portugal e do AICEP locais.

Também recentemente, a Essência do Vinho esteve em São Paulo, na ExpoVinis Brasil, onde foi responsável pela organização da presença na feira da CVRA e da marca Água das Pedras, do Grupo Unicer. No mesmo certame, a Brasvini contou com a Essência do Vinho para a organização de uma prova super premium da Andresen sobre colheitas inesquecíveis, que apresentou aos cerca de 50 participantes amostras de cascos engarrafados propositadamente para esta ação, de 1900 a 1998.

16-05-2012 – Portugal foi o mais medalhado no Concurso Mundial de Bruxelas – Site Enovitis.com

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5345&bl=1>

Portugal foi o país com mais medalhas relativas (32%), 297 em 925 vinhos a concurso (10 grandes medalhas de ouro, 93 medalhas de ouro e 194 medalhas de prata), no conjunto dos quatro mais representados respetivamente França, Espanha, Itália e Portugal, no Concurso Mundial de Bruxelas, que decorreu em Guimarães.

Para além das medalhas Portugal teve o vinho tinto com a pontuação mais alta, o Poliphonia Signature 2008 (Alentejo), que conquistou o título de Melhor Vinho Tinto do Concurso. Já a França, registou um número relativo de medalhas de 27% apesar de ter ganho em termos absolutos com 670 medalhas para cerca de 2500 vinhos a concurso.

Segundo Frederico Falcão, presidente do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) “estas são grandes notícias para o setor vitivinícola nacional e um reconhecimento muito justo para o grande trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelos produtores de vinho portugueses”.

Os vencedores:

Melhor vinho efervescente: Joly-Champagne Cuvée Spéciale (Champagne – France)

Melhor branco: Hacienda Zorita Verdejo 2011 (Rueda – Spain)

Melhor rosé: Theopetra Estate Rosé 2011 (Meteora – Greece)

Melhor tinto: Poliphonia Signature 2008 (Vinho Regional / Alentejo – Portugal)

Melhor doce: Samos Nectar White 2008 (Samos – Greece)

Melhor bebida espirituosa: La Botija Pisco Italia 2011 (Chincha – Perou)

Grande Medalha de Ouro Portugueses:

- Cardal 2010

- Encostas de Estremoz Reserva 2009

- Herdade das Servas Touriga Nacional 2008
- Monsaraz Premium 2008
- Monte das Servas Colheita Seleccionada Tinto 2009
- Palpite 2008
- Poliphonia Signature 2008
- Portal da Águia 2010
- Quinta da Lagoalva Castelão e Touriga 2010
- Quinta São João Baptista 2010

16-05-2012 – Companhia das Quintas traz Ouro de Bruxelas para Portugal de Norte a Sul – Site Portugalglobal.pt

<http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7B4B39EA75-86BF-4D8B-9CB9-0B2112CC86D6%7D>

Vinhos da Companhia das Quintas das regiões demarcadas do Douro, Lisboa e Alentejo receberam a medalha de Ouro no Concurso Mundial de Bruxelas, além de uma medalha de Prata para o Alentejo.

Os vinhos da Companhia das Quintas foram agora premiados com Ouro e Prata num dos concursos de vinhos mais importantes a nível mundial. A edição de 2012 do Concurso Mundial de Bruxelas distinguiu o Quinta da Fronteira Grande Escolha 2009 (Douro), o Herdade da Farizoa Grande Escolha 2009 (Alentejo) e o Morgado de Santa Catherina 2010 (Bucelas) com medalhas de Ouro. O tinto Herdade da Farizoa Reserva 2009 (Alentejo) mereceu ainda a medalha de Prata, numa decisão anunciada esta segunda-feira, dia 14 de Maio.

Recorde-se que, já na edição de 2011 do Concurso, os vinhos da Companhia das Quintas oriundos de diversas regiões demarcadas de Portugal tinham merecido a distinção do júri com vinhos das suas quintas no Douro (Quinta da Fronteira), Alentejo (Herdade da Farizoa) e Lisboa (Quinta da Romeira, em Bucelas).

É notório o reconhecimento internacional dos vinhos da Companhia das Quintas que, início do ano, tinha recebido da crítica internacional uma expressiva pontuação de 93 pontos da pontuação Robert Parker pelo seu Quinta do Cardo Grande Escolha 2009, atribuída pelo crítico Mark Squires.

17-05-2012 – ENOPORT ganha duas medalhas de Ouro em Bruxelas – Site Petitchef.com

<http://pt.petitchef.com/receitas/enoport-ganha-duas-medalhas-de-ouro-em-bruxelas-fid-315162>

A Região de Vinhos de Lisboa aumentou o seu currículo de medalhas com mais dois Ouros que o produtor ENOPORT ganhou no International Wine Contest of Monde Selection que se realizou no mês de Março em Bruxelas. Os dois destacados foram Quinta do Boiçã Vinho Branco 2006 DOC Bucelas e Quinta do Boiçã Vinho Tinto 2006 Regional Estremadura, que mais uma vez deram prova que os vinhos da Região de Lisboa são bastante reconhecidos internacionalmente.

A região de Vinhos de Lisboa é uma região com uma forte tradição vinícola e que agrega alguns dos DOCs mais reconhecidos nacional e internacionalmente, entre os quais Colares, Bucelas, Carcavelos, Óbidos, Alenquer, Arruda, Encostas d'Aire e Torres Vedras, para além do Vinho Regional Lisboa. Abrangendo uma área de vinha de 30 mil hectares, a Região produziu em 2008 cerca de 20 milhões de garrafas de vinho certificadas, além de Aguardente, Espumante de Qualidade e Vinho Generoso.

O Vinho da Região de Lisboa tem vindo a registar um sucessivo incremento no volume comercializado, nomeadamente para os mercados externos, com uma quota superior a 45% do total certificado e tendo como principais destinos Angola, Bélgica, Reino Unido, Escandinávia, Canadá, Estados Unidos da América, Alemanha e Brasil. A Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa é a entidade responsável pela certificação e promoção dos vinhos produzidos na Região.

17-05-2012 – UE quer revitalizar vinhas de ex-chefe da Máfia – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3004&ID_ORG=3

A União Europeia (EU) criou um projecto para arrecadar fundos para ajudar a revitalizar vinhas confiscadas de Michel Greco, um ex-chefe da máfia italiana, que morreu em 2008 na prisão.

As vinhas têm 150 hectares, situam-se a sul, na Sicília, Calabria, Puglia e Campagna, e serão revitalizadas com um fundo de 1,2 bilhões de forma a reposicioná-los como parte da economia legal e local. «The Pope», como era conhecido Greco, foi um dos grandes chefes da Cosa Nostra, ordenando centenas de mortes, incluindo o assassinato de um dos principais membros anti-máfia, Carlo Alberto Dalla Chiesa, e de sua mulher, em 1982.

O projecto de investimento pretende impulsionar a economia do país, com a criação de empregos que vão ajudar a estabelecer uma cultura que rejeita o crime organizado; e também colocará terras confiscadas pelas autoridades de volta para o seu uso produtivo. «O que era um símbolo da força económica da máfia agora está a tornar-se um símbolo do renascimento da Sicília», disse o comissário da economia siciliana, Gaetano Armao. As terras serão redistribuídas por novos donos que estejam interessados em cultivar uvas viníferas.

17-05-2012 – Nós e o Vinho – Revista Sábado (Ver Ficheiro em Anexo)

Os italianos são os que produzem mais vinho no Mundo, mas é em França que se bebe mais

18-05-2012 – Medalhas potenciam exportação dos vinhos portugueses – Site Ivv.min-agricultura.pt

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4550.html>

O Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), considera que as recentes 297 medalhas ganhas pelos vinhos portugueses no Concours Mondial de Bruxelles (CMB) são uma importante forma de potenciar a exportação.

"Estes prémios são importantes para os mercados de exportação dos vinhos portugueses, que ano após ano vão melhorando a notoriedade".

As exportações aumentaram de 569 milhões de euros em 2009 para 675 milhões em 2011, ano em que o sector do vinho representou 1,6% das exportações totais de Portugal e 14% das exportações da área agro-alimentar.

Fora do mercado comunitário, Angola, Brasil e Estados Unidos são os principais mercados dos vinhos portugueses. Reino Unido, França e Alemanha são os principais destinos na União Europeia.

18-05-2012 – Concurso Mundial de Bruxelas promove turismo no Quadrilátero – Jornal Vida Económica

A visita e participação de cerca de 300 especialistas internacionais em vinhos de 48 diferentes nacionalidades na 19ª edição do Concurso Mundial de Bruxelas (CMB), um dos maiores certames do setor a nível mundial, que teve lugar em Guimarães, tiveram como impacto paralelo a promoção a nível externo do turismo dos quatro municípios que formam o Quadrilátero.

Englobando as cidades de Braga, Guimarães, Barcelos e Famalicão, este é um projeto que nasceu no âmbito da Associação de Municípios de Fins Específicos e um dos cinco projetos selecionados a nível nacional para implementar as ações preparatórias do programa "Política de Cidades Polis XXI". Para além dos municípios citados, o Quadrilátero conta como entidades aderentes a AIMinho - Associação Empresarial, o CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário e a Universidade do Minho.

Nesse sentido, a 19ª edição do CMB foi encarada pela organização como uma oportunidade para divulgar não apenas os vinhos portugueses a nível internacional, mas ainda para promover o destino e a oferta turística nacional, uma vez que o certame coincidiu com o facto de a cidade berço ser a Capital Europeia da Cultura em 2012. Para além dos três dias de duração do concurso, cujas provas de vinhos decorreram no pavilhão multiusos de Guimarães, foram levadas a cabo várias visitas temáticas a diversas quintas produtoras de vinhos nas regiões dos Vinhos Verdes e do Douro, para além de visitas às cidades de Porto e Braga.

A "Vida Económica", que marcou presença no júri de prova a convite da organização, conversou com vários dos especialistas presentes na prova. John Chua, distribuidor e provador oriundo de Singapura, disse que esta foi a sua segunda visita a Portugal: "A primeira foi há cinco anos e notei várias mudanças na região do Douro". Também Natalia Posadas-Dickson, da distribuidora britânica Waverley, notou a enorme "diversidade" entre regiões, o que se "reflete na produção de vinhos com caracteres bastantes distintos".

Provas para especialistas internacionais

O CMB 2012 constituiu ainda uma oportunidade para a realização de ações paralelas de educação sobre vinhos portugueses dirigidas aos provadores internacionais. Dinamizada pela ViniPortugal, esta pretendeu exibir a diversidade de Portugal. Nesta prova de vinhos, destinada aos 315 provadores do concurso, foram disponibilizados para degustação 85 vinhos de 15 produtores portugueses, representativos de 11 regiões,

sob o tema "A World of Difference". A produção a partir de castas autóctones, a representatividade da região de origem e a presença no mercado internacional foram os critérios de acesso a estas iniciativas.

Assim, marcaram presença vinhos portugueses das principais regiões demarcadas exportadoras, numa prova em que os provadores mostraram forte curiosidade pelos vinhos portugueses e pela sua enorme variedade. Com efeito, como constatou a "Vida Económica", a tarefa dos produtores tornava-se por vezes difícil, uma vez que as explicações sobre o número e designação das variedades que formam os vinhos nacionais e da sua especificidade regional causavam certa estranheza em alguns produtores – basta recordar a reação de um importador oriundo de Taiwan ao facto de um vinho do Douro ser elaborado a partir de 20 variedades diferentes.

Para além disso, foi levado a cabo um seminário sobre o tema "Os mercados estratégicos para os vinhos portugueses", onde especialistas de seis mercados estratégicos – Brasil, Rússia, China, Canadá, EUA e Polónia – debateram as tendências e desafios que se colocam à indústria nacional dos vinhos. Foram ainda realizadas ações de formação para profissionais e consumidores e provas de vinhos nas quatro cidades completaram o programa disponível ao público.

NOTÍCIAS CONCORRÊNCIA

10-05-2012 – O Dão exporta um terço do que produz - Entrevista a Arlindo Cunha, Presidente da CVR Dão – Notícias de Viseu (Ver Ficheiro em Anexo)

11-05-2012 – Confraria do Vinho Verde cria Grupo em Guimarães – Notícias de Guimarães (Ver Ficheiro em Anexo)

13-05-2012 – IVBAM avalia produção vitícola do Porto Santo - Diário de Notícias Madeira (Ver Ficheiro em Anexo)

13-05-2012 – Possibilidade de doença da vinha é cada vez maior - Diário de Notícias Madeira (Ver Ficheiro em Anexo)

13-05-2012 – Mateus Rosé com nova imagem – Site Essenciadovinho.com

<http://www.essenciadovinho.com/revistawine/php/noticias.php?id=3606>

Um dos vinhos mais famosos do mundo tem imagem renovada. O Mateus Rosé apresenta-se agora em tons rosa suaves, mas mantém o essencial, a identidade.

“Nesta nova imagem, quisemos preservar a identidade da marca, introduzindo também elementos que façam jus ao espírito inovador que desde sempre a caracterizou. Acreditamos que o resultado surpreenderá pela positiva e que a simplicidade e frescura da nova imagem são um reflexo claro da sua atitude”, refere Rita Vilas-Boas, diretora de marketing da Sogrape Vinhos.

O Mateus Rosé está presente em mais de 125 países e tem uma produção de cerca de 20 milhões de garrafas por ano.

13-05-2012 – Festival francês dá destaque ao Douro – Site Infovini.com

<http://www.infovini.com/article117385>

O Douro vai estar em destaque na sexta edição do Festival Philosophia, a decorrer este fim de semana, 12 e 13 de Maio, em Saint-Emillion, França.

Sob o tema genérico "A Natureza", vão juntar-se intervenientes das regiões do Douro, Champagne, Borgonha e Santo Emilião em redor da discussão sobre a importância das regiões vinhateiras, em estreita ligação com a designação de Património Mundial da UNESCO.

Caberá ao Presidente do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP), Manuel de Novaes Cabral (IVDP e Jorge Dias (vice coordenador da candidatura do Alto Douro Vitícola a Património Mundial da UNESCO) apresentar o "Douro Paisagem Vitícola: entre a natureza bruta e a intervenção humana". Saint Emillion foi a primeira paisagem vitícola classificada pela UNESCO, em 1999. O Douro Vinhateiro em 2001.

"O Vinho e a Paisagem são indissociáveis. É, por isso, que eu defendo que o território deve ser reposicionado como um vetor de análise e intervenção do IVDP. A Região de produção deve ser dotada de condições de estabilidade, consistente com a importância do Vinho que nela tem origem. Deve também ser assumida como um valor que tem que ser acrescentado ao produto", adianta Manuel Cabral.

Ao grupo português, juntam-se os representantes de outras importantes regiões vitícolas francesas: os coordenadores do dossier de candidatura da Zona de Champagne a Património Mundial da UNESCO, Michel Guillard e Pierre Cheval; o responsável pela candidatura dos "Climas da Borgonha" a Património Mundial da UNESCO, Aubert de Villaine, e o Presidente da Câmara de Saint-Emillion, Bernard Lauret.

O Festival Philosophia de Saint Emilion vai já na 6ª edição. É um formato voluntariamente festivo que procura despertar a curiosidade e sensibilizar todos os públicos para a Filosofia. Conferencistas, filósofos, arquitetos, geógrafos ou artistas avançam com pistas e respondem a questões do público. Este ano, o Douro está em destaque.

14-05-2012 - Grandes dificuldades na região do Douro - Jornal o Primeiro de Janeiro (Ver ficheiro em Anexo)

14-05-2012 – O Douro mostra-se em Bordeús - Revista Público (Ver ficheiro em Anexo)

14-05-2012 – Mais de metade do vinho português vendido na China teve origem na Região Demarcada do Dão – Canal TVI - Diário da Manhã

A crise no mercado interno foi um dos motivos que levou os produtores a novos mercados.

14-05-2012 – Dão Primores realiza-se em Viseu – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3041&ID_ORG=3

Produtores no Solar do Vinho do Dão

A Comissão Vitivinícola Regional (CVR) do Dão organizou a segunda edição do evento «Dão Primores – Declaração da Colheita 2011», no Solar do Vinho do Dão, com o objectivo de promover os produtores daquela região.

Participaram no «Dão Primores» 43 produtores, totalizando cerca de uma centena e meia de amostras de vinho. Realizado pelo segundo ano, o evento contou esta edição com a presença de Rogério de Castro e Carlos Silva, dois especialistas de renome em viticultura e enologia, que falaram sobre o ano vitícola de 2011 na região, assim como no perfil dos vinhos da referida vindima.

Outras presenças notadas foram as dos críticos internacionais de vinho Paul White, Mathilde Hulot, Megumi Nishida e Vladimir Tsapelik. Na sua intervenção o crítico Paul White sublinhou os principais factores de sucesso dos vinhos do Dão no mundo, designadamente castas emblemáticas como a Touriga Nacional, nos tintos, e a casta Encruzado, nos brancos. Por outro lado, focou também a grande diversidade de castas, vinhos complexos e elegantes e a excelente relação preço/qualidade que a região tem.

Um novo encontro está já agendado para Maio de 2013, no Solar do Vinho do Dão, para a Declaração de Vindima de 2012.

15-05-2012 – Ermelinda Freitas ganha 1º prémio em Fernando Pó – Diário da Região (Ver Ficheiro em Anexo)

15-05-2012 – Melhor tinto do Concurso Mundial Bruxelas 2012 é de Henrique Granadeiro – Site Confagri.pt

<http://www.confagri.pt/Noticias/Pages/noticia43966.aspx>

O vinho Poliphonia Signature 2008, produzido no Alentejo pelo gestor e empresário Henrique Granadeiro, é o melhor vinho tinto do Concurso Mundial de Bruxelas de 2012, foi anunciado oficialmente pela própria organização.

«É um vinho elaborado com base na casta Alicante Bouschet, fermentado em lagares de mármore e que estagiou cerca de 15 meses em barricas de carvalho francês», disse à Agência Lusa o enólogo responsável pelo Poliphonia Signature, Pedro Baptista.

Foi engarrafado há cerca de dois anos e possui «bastante estrutura e bastante concentração e evolui muito bem em garrafa», acrescentou. O vinho premiado é o topo de gama da Granadeiro Vinhos e a colheita

2008 foi a segunda a ser lançada desta marca. «O prémio deixou-nos muito satisfeitos. É sem dúvida o maior prémio que este vinho já teve», disse Pedro Baptista.

O Poliphonia Signature tem a sua origem em três propriedades detidas por Henrique Granadeiro no distrito de Évora, duas em Reguengos de Monsaraz e a outra em S. Mansos, no concelho de Évora, totalizando cerca de 100 hectares de vinha.

A adega situa-se no Monte dos Perdigões, em Reguengos, e a empresa Granadeiro Vinhos plantou a sua primeira vinha em 1998.

O júri do Concurso de Bruxelas distinguiu, por outro lado, o Hacienda Zorita Verdejo de 2011, de Rueda, em Espanha, com o prémio de melhor vinho branco.

O melhor espumante é o francês Joly-Champagne Cuvée Special, ao passo que o melhor vinho rosé vai é o Theopetra Estate Rosé 2011, da Grécia.

Portugal obteve, ainda, dez vinhos, todos tintos, distinguidos com a grande medalha de ouro do certame, que este ano teve lugar em Guimarães.

Seis desses vinhos são do Alentejo: Encostas de Estremoz Reserva 2009, Herdade das Servas Touriga Nacional 2008, Monsaraz Premium 2008, Monte das Servas Colheita Seleccionada 2009, Palpie 2008 e o já referido Poliphonia Signature.

Os restantes são da região do Tejo: Cardal 2010, Portal da Águia 2010, Quinta de Lagoalva Castelão & Touriga 2010 e Quinta de São João Baptista 2010.

O Concurso 2012 reuniu quase 8.400 vinhos de 50 países produtores. Foram atribuídas 2.435 medalhas e a França mantém a sua posição de líder com 670 medalhas, seguida da Espanha, com 461 medalhas; Portugal, 297; Itália, 257; Chile, 160; África do Sul, com 98; Suíça, 65, e Austrália, com 57.

A organização assinala que Portugal, país hóspede pela segunda vez do concurso «progrediu tanto em volume como na qualidade dos vinhos apresentados», quase mil, o que corresponde a um crescimento de cerca de 44 por cento face à edição anterior

16-05-2012 – III Gala Vinhos do Tejo – Site Cvrtejo.pt

<http://www.cvrtejo.pt/cgi-bin/getfromdb.pl?nid=EFFZpEVkEutXVOEZzS&lang=pt>

CVR Tejo premeia os melhores da região em 2011

A Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVR Tejo) distinguiu os produtores, o enólogo, os vinhos e os restaurantes da região que mais se destacaram em 2011, no âmbito da 'III Gala Vinhos do Tejo', que decorreu no passado sábado no Convento de S. Francisco, em Santarém.

No evento, foram conhecidos os vencedores dos 'Prémios CVR Tejo', distinções que destacaram a empresa 'Dinamismo Vinhos do Tejo', a empresa 'Excelência Vinhos do Tejo' e o 'Enólogo do Ano Vinhos do Tejo'.

A aposta, a partir de 2011, na certificação dos seus vinhos, valeu à Adega Cooperativa de Almeirim a conquista do prémio 'Dinamismo Vinhos do Tejo'.

Com efeito, este produtor cinquentenário, que, com cerca de 2 mil hectares de vinha e uma capacidade de produção a rondar os 23 milhões de litros por ano, é hoje um dos maiores produtores nacionais, passou de pouco mais de 100 mil garrafas, em 2010, para quase 800 mil garrafas certificadas no último ano.

Os mais de 14 prémios arrecadados em concursos nacionais e internacionais em 2011, a aliança entre a tradição e a modernidade e a forte aposta em elevados padrões de qualidade, asseguraram ao produtor Centro Agrícola do Tramagal (Casal da Coelheira) o prémio 'Excelência Vinhos do Tejo'.

O prémio 'Enólogo do Ano Vinhos do Tejo' coube a Martta Reis Simões, enóloga a quem a CVR Tejo reconhece a comprovada qualidade dos vinhos que produz, desde as gamas de entrada até aos topos de gama, largamente premiadas em 2011, quer no mercado nacional quer no mercado externo.

Na 'III Gala Vinhos do Tejo' foram ainda anunciados os resultados do 'III Concurso de Vinhos Engarrafados do Tejo', prova disputada nos dias 26 e 27 de Abril, no Centro de Promoção Vitivinícola do Museu Rural e do Vinho do Concelho do Cartaxo.

Nesta prova, que visa apurar os melhores néctares do ano produzidos na região do Tejo, além dos 17 troféus de prata e 14 troféus de ouro atribuídos, a CVR Tejo conferiu especial destaque a dois vinhos.

O tinto 'Encosta do Sobral Reserva 2010', produzido pela Encosta do Sobral, e o branco 'Varandas 2011', da Adega Cooperativa de Almeirim, conquistaram diplomas de excelência, alcançando assim as mais elevadas e honrosas distinções em disputa pelos 120 vinhos que 36 produtores da região do Tejo levaram a concurso.

A 'III Gala Vinhos do Tejo' revelou também os restaurantes premiados no âmbito do '3º Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo', competição em que, de 3 a 18 de março, 36 restaurantes dos distritos de Santarém, Lisboa e Leiria aceitaram o desafio de casar na perfeição os vinhos da região com a cozinha tradicional portuguesa.

Nesta competição, além da atribuição de 17 medalhas de prata e 15 de medalhas de ouro, a CVR Tejo distinguiu ainda 5 restaurantes, que receberam condecorações especiais, fruto do seu desempenho em critérios específicos considerados pelo júri.

Assim, o troféu para o prémio 'Revelação' foi atribuído ao restaurante 'Pintas', do Entroncamento, tendo o restaurante 'Almourol', de Vila Nova da Barquinha, sido premiado por oferecer a 'Melhor Carta de Vinhos'.

e o restaurante 'O Convite - Dom Gonçalo Hotel & SPA', de Fátima, arrecadado o prmio respeitante  'Melhor Promoção'.

A consagração dos 2 melhores restaurantes a concurso concretizou-se através da entrega dos troféus 'O Melhor Gourmet' e o 'Melhor Restaurante', aos restaurantes 'Vila Hotel', de Benavente e 'A Lria', de Tomar, respetivamente.

A lista de prmios está disponível no ficheiro para download

16-05-2012 – Governo garante que não está em causa classificação do Alto Douro Vinhateiro como patrimnio mundial – Site Agroportal.pt

<http://www.agroportal.pt/x/agronoticias/2012/05/16f.htm>

O Ministério do Ambiente garantiu ontem que a classificação do Alto Douro Vinhateiro como patrimnio mundial não está ameaçada devido às obras da barragem do Tua e adiantou que vai ser preparado um relatório para responder às dvidas da UNESCO.

Os esclarecimentos do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAMAOT) surgem na sequência da notícia de ontem do jornal Público, segundo a qual a UNESCO (organização das Nações Unidas responsável pela classificação do patrimnio comum da humanidade) se prepara para mandar parar as obras da barragem de Foz Tua por terem "um impacto irreversível" sobre a paisagem do Alto Douro Vinhateiro.

O jornal adianta que foi solicitada uma "missão conjunta de lise  situação da área de paisagem classificada" e que a UNESCO exige ao Estado português que remeta ao Comit do Patrimnio Mundial um "relatório sobre a revisão ou o reexame do projecto" e também "sobre o estado de conservação" da área classificada.

O MAMAOT salienta, no entanto, que "nada no relatório da UNESCO põe em causa a classificação do bem classificado", já que "são feitas recomendações, mas não se propõe que o bem "Alto Douro Vinhateiro" passe para a lista de "bens em perigo".

O MAMAOT acrescenta que vai preparar um novo relatório para responder às dvidas da UNESCO, manifestando "toda a abertura  solicitação de uma nova missão que possa esclarecer alguns pontos que carecem de debate".

E relembra que "o arranque da obra e a candidatura do Alto Douro Vinhateiro a patrimnio mundial foram processos organizados e instridos quando este Governo ainda não estava em funções, não lhe podendo ser assacadas responsabilidades pelos dossiers  época em que foram organizados".

Os Verdes e a associação ambientalista Quercus também já reagiram à notícia, apelando à paragem definitiva das obras, enquanto o presidente da Câmara de Mirandela, António Branco, prefere conjugar a obra com o Douro Património da Humanidade.

A construção da barragem de Foz Tua, entre os concelhos de Alijó e Carrazeda de Ansiães, abrange 0,00012 por cento do Património Mundial da UNESCO, de acordo com dados da Estrutura de Missão do Douro (EMD).

A Barragem do Tua e respectiva albufeira localizam-se em 99,99 por cento fora do Alto Douro Vinhateiro (ADV). A central e a subestação do empreendimento localizam-se dentro da área classificada do património, que abrange um total de 24.600 hectares.

A área de implantação desses órgãos afecta 2,9 hectares, o que corresponde a 0,00012 por cento da superfície total do território classificado.

18-05-2012 – EUA já vale 10% das vendas da Pinhal da Torre – Site Hipersuper.pt

<http://www.hipersuper.pt/2012/05/18/eua-ja-vale-10-das-vendas-da-pinhal-da-torre/>

Os vinhos da Pinhal da Torre foram distinguidos com 90 pontos (em 100) por Mark Squires, um dos mais influentes críticos mundiais, numa apreciação publicada o site do “expert” Robert Parker.

O texto versava sobre mais de uma centena de vinhos que entraram recentemente no mercado norte-americano.

Actualmente, a Pinhal da Torre conta com seis referências no site de Robert Parker, com classificações acima dos 90 pontos.

“A operação altamente personalizada que a família Saturnino Cunha gere na região do Tejo sempre me pareceu talhada para se tornar uma das referências da região. Diria que este é o ano em que esse potencial se concretizou”, afirma Mark Squires, na mais recente recente avaliação.

O mercado norte-americano representa cerca de 10% das vendas da Pinhal da Torre. Em 2012, a empresa espera escoar 90% da produção para mais de vinte países.

18-05-2012 – Vinhos algarvios medalhados com Ouro – Site Ivv.min-agricultura.pt

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/4549.html>

A Quinta dos Vales, tal como em anos anteriores, inicia em alta a época dos concursos vínicos arrecadando duas medalhas no “Concours Mondial de Bruxelles”.

Como nos descreve a produtora, o Grace Viognier 2011, é um vinho branco mono casta que apresenta um perfil de muita qualidade, recebeu uma medalha de Ouro, seguindo as pisadas do seu antecessor que já havia sido reconhecido em 2011, e por duas vezes, como o melhor vinho do Algarve.

Por sua vez, o Marquês dos Vales Selecta 2009 tinto, que "bebeu" das castas Castelão, Aragonês e Trincadeira, viu as suas qualidades reconhecidas com uma medalha de Prata. A Quinta dos Vales vê assim aumentar para 60 o número total de medalhas e prémios recebidos nos últimos anos.

O reconhecimento dos vinhos de Estombar passa sobretudo pelos seus extraordinários vinhos brancos, que contam já com 5 referências. Tanto os profissionais como os consumidores têm recebido estes vinhos com grande entusiasmo e, devido ao sucesso dos anos anteriores, mais de 50% dos seus mono varietais já estavam vendidos ainda antes do seu lançamento. Os seus vinhos brancos têm vindo a destacar-se também na exportação com "feedback" muito positivo vindo na sua maioria dos mercados Alemão, onde também vingam excelentes brancos, e Asiáticos, onde geralmente são os tintos que têm maior demanda.

De referir que o sucesso da Quinta dos Vales estende-se também aos seus serviços eno-turísticos (provas, visitas e gastronomia), com o número de pedidos a aumentar de forma significativa comparativamente a 2011, tudo indícios que fazem antever bons resultados e um promissor ano de 2012.

BEST CASES

01-05-2012 – Prazeres da Mesa dá prémios especiais - Revista de Vinhos

A revista brasileira realiza todos os anos o concurso "Premiação dos Melhores do Vinho". A edição deste ano contou com uma novidade: três novas categorias apadrinhadas pela marca Vinhos de Portugal, da ViniPortugal. Adega Alentejana (Melhor Importadora de Vinhos Portugueses), Lidador (Melhor Loja de Vinhos Portugueses) e Diego Arrebola (Melhor Sommelier de Vinhos Portugueses) foram os grandes vencedores.

12-05-2012 – Vinhos Lusos em Londres – Revista Expresso (Ver Ficheiro em Anexo)

12-05-2012 – Feira de vinhos em Itália promove uvas autóctones – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=2994&ID_ORG=3

Quem gosta de vinhos italianos produzidos com uvas autóctones não pode perder a Vitigno Itália, uma feira que se realiza todos os anos em Nápoles, de 20 a 22 de Maio, e que valoriza a autenticidade e genuinidade dos vinhos produzidos naquele país. Inicialmente a quase totalidade dos expositores era do sul da Itália, principalmente da Campanha (Campania), a região em torno de Nápoles mas, actualmente, quase todas as regiões produtoras italianas também estão presentes, formando um painel interessante nesta pequena mas interessante feira.

O evento realiza-se no Castello dell’Uovo, uma fortificação costeira medieval muito bem preservada, com os expositores espalhados por salões cavados na pedra, antigos calabouços, ruas internas cheias de história, degustações no terraço dos canhões e uma vista impressionante da baía de Nápoles e do vulcão Vesúvio. Aqui também acontecem degustações especiais, com oportunidades imperdíveis como verticais de grandes vinhos, comparativos regionais e outros temas.

12-05-2012 – Espanha é o maior produtor de vinhos ecológicos – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=2995&ID_ORG=3

Segundo os dados revelados pela pesquisadora do Instituto Suíço de Investigação em Agricultura Ecológica (fiBL), Helga Willer, a Espanha é o país que mais explora a produção de vinhos ecológicos no mundo. Desde 2007, o crescimento na agricultura sustentável foi de 230%.

Segundo Helga Willer, Espanha possui 57 mil hectares de terrenos dedicados a esta prática, o que representa 5% do total das vinhas nacionais. A região de Castilla-La Mancha é a que possui mais produção de vinhos sustentáveis no país, dominando a produção nacional, com mais da metade de seu território dedicado a isso.

Em segundo lugar está a Itália, com 52 mil hectares de produção sustentável, em terceiro lugar a França, com 50 mil hectares, e por último os Estados Unidos, com 11 mil hectares.

13-05-2012 – Vinho Um Porto Fabuloso para o Jubileu de Diamante de Isabel II – Revista Público (Ver Ficheiro em Anexo)

14-05-2012 – As consequências da eleição de François Hollande para indústria do vinho francesa – Site Hipersuper.pt

<http://www.hipersuper.pt/2012/05/14/as-consequencias-da-eleicao-de-francois-hollande-para-industria-do-vinho-francesa/>

Depois da eleição de François Hollande para a presidência francesa, derrotando Nicolas Sarkozy, os industriais do vinho do país colocam um grande ponto de interrogação do que será a futura política vinícola.

Representando mais de sete mil milhões de euros para a economia francesa, em 2011, fazendo da indústria do vinho uma das mais importantes para o país, uma das áreas de maior interrogação prende-se com a liberalização dos direitos de plantação, a proibição de toda a publicidade a bebidas alcoólicas e redução do limite de álcool para zero para os condutores.

O candidato que venceu recentemente a eleição para Presidente da França disse recentemente a um jornal da indústria vitivinícola – “Revue du Vin de France” -, que “como muitos franceses, estou seduzido pela excelência do vinho que o nosso país produz”.

Refira-se que durante a campanha eleitoral, Hollande acusou Sarkozy de “trair a indústria do vinho” e “apoiar o abandono das leis que regem os direitos de plantação” – algo que ele vê como essencial para permitir aos produtores de vinho garantirem a sua subsistência pela produção de vinho.

Contudo, são os grandes produtores que estão mais receosos, já que Hollande prometeu, entre outras coisas, uma nova taxa de 75% sob ganhos acima do milhão de euros, bem como um imposto extra sobre herança, impostos mais elevados sobre as grandes empresas e um imposto mais rígido sob a riqueza anual.

Os grandes proprietários recordam ainda as palavras de Hollande, na campanha de 2007, em que salientava que “não gosto dos ricos”.

16-05-2012 – 297 medalhas para Portugal no Concours Mondial de Bruxelles – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3045

Os resultados da edição de 2012 do Concours Mondial de Bruxelles já saíram e, uma vez mais, a competição revelou informação importante sobre as últimas tendências do mundo dos vinhos. Portugal teve bons resultados.

No total foram provados 8,397 vinhos e bebidas espirituosas de 52 países produtores. Sommeliers, importadores, jornalistas e críticos de vinhos – ao todo 320 provadores de vinhos e bebidas espirituosas a representar 40 nacionalidades – juntaram-se durante 3 dias para julgar as amostras deste ano. O leque variado de amostras a concurso e os diversificados backgrounds dos provadores é em si uma característica da competição, que em poucos anos emergiu como o “campeonato do mundo” dos vinhos e das bebidas espirituosas.

De forma a fornecerem indicações de compra fiáveis aos consumidores, um total de 2,435 medalhas foram atribuídas este ano e os primeiros resultados indicam que a França mantém a sua posição de liderança com 670 medalhas, seguida de Espanha (461 medalhas), Portugal (297 medalhas), Itália (257), Chile (160), África do Sul (98), Suíça (65) e Austrália (57). Portugal - país anfitrião desta edição - fez significativos progressos tanto em volume como na qualidade da participação (925 amostras, 44% mais que no ano passado).

Tal como é costume, menos de 1 por cento das 8.397 amostras ganharam a Grande Medalha d’Ouro. Como vem sendo habitual Espanha lidera nesta categoria com 21 das muito cobiçadas medalhas (seguida por França com 15, e Portugal e Itália com 10).

A vigésima edição do Concours Mondial de Bruxelles vai ter lugar nos dias 10, 11 e 12 de Maio em Bratislava (Eslováquia), e a The Spirits Selection acontecerá pouco depois – 7, 8 e 9 De Junho de 2013 – em Taiwan. Para ver os resultados completos: www.concoursmondial.com

16-05-2012 – Universidade da Califórnia reduz impacto ambiental na produção vitivinícola – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3002&ID_ORG=3

A Universidade da Califórnia quer ajudar os produtores de vinho a controlar a quantidade de carbono emitida durante o processo de produção. Para tal, são avaliadas a interacção do solo e matéria orgânica, os factores paisagem, assim como as práticas de gestão da vinha. Os dados da pesquisa vão mais tarde servir para a criação de um sistema on-line disponível para produtores e adegas.

A pesquisa, denominada «Life cycle assessment (LCA)», vai determinar a quantidade de carbono libertada pela uva e pelo vinho durante o seu tempo de vida, e encontrar um modo de diminuir esses índices. Os dados serão incorporados num projecto que o Instituto do Vinho e da Aliança Vinícola Sustentável da Califórnia (CSWA) estão a realizar para avaliar todo o processo produtivo do vinho, incluindo as práticas vitivinícolas e a distribuição. O CSWA anunciou recentemente que também desenvolveu uma ferramenta que ajuda os produtores e os enólogos a diminuírem os níveis de emissões de carbono relacionadas com o uso de energia.

16-05-2012 – Cursos de vinho na Essência do Vinho – Revista Time out Lisboa (Ver ficheiro em Anexo)

17-05-2012 – Rioja distribui vinhas a jovens produtores – Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3006

A Secretaria de Agricultura do Governo de La Rioja (Espanha) vai distribuir terra entre jovens agricultores, com o objectivo de impulsionar a produção de vinho em 2013. O conselho anunciou que a distribuição dos cerca de 380 hectares será feita entre os membros das Organizações de Profissionais Agrários (OPA) que já tinham no passado solicitado estas terras, sendo que já foram registados 210 pedidos.

Recorde-se que a região de La Rioja é sobretudo conhecida pelas suas vinhas, as quais produzem alguns dos melhores vinhos de Espanha: a vinha é cultivada na zona desde o tempo dos romanos e a região vitivinícola produz excelentes tintos e também bons rosés e brancos. As adegas onde os visitantes podem provar as diferentes colheitas, constituem uma das principais atracções turísticas.

18-05-2012 – Os melhores vinhos para o Verão com a Fugas – Site Meiosepublicidade.pt

<http://www.meiosepublicidade.pt/2012/05/18/os-melhores-vinhos-para-o-verao-com-a-fugas/>

A Fugas e a Revista de Vinhos irão associar-se para criar uma edição especial Vinhos que sairá com o Público no dia 26 de Maio. Quais os vinhos que vai valer a pena experimentar este Verão e propostas de críticos nacionais compõem este especial, que promete desvendar os segredos da Quinta da Aveleda, acompanhar os novos desafios de Anselmo Mendes e Mário Sérgio, uma viagem sensorial pelos Alvarinho e pelos Riesling, revelar os prazeres do vinho do Porto no Verão, indicar onde estão os melhores

restaurantes de peixe, dar a conhecer a botânica da videira na Primavera e recomendar dez vinhas para visitar nesta estação, informa o título da Sonaecom.

Recorde-se que a Fugas foi recentemente remodelada a nível editorial e de grafismo, passando a contar desde Março deste ano com novas rubricas e com uma crónica de Miguel Esteves Cardoso.